

 (65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogencomendas.com.br

Editorial

Prevenir e tratar

Diabetes e hipertensão são duas das doenças crônicas não transmissíveis que precisam de acompanhamento contínuo. Entretanto 7 em cada 10 municípios não mediram a hemoglobina glicada e a pressão arterial em ao menos 50% dos pacientes com essas condições.

Essa é a meta estipulada pelo programa Pre-vine Brasil, que em 2019 estabeleceu um modelo de financiamento das redes de saúde baseado no cumprimento de critérios de desempenho.

Desde lá, houve melhorias. No primeiro qua-drimestre de 2022, a taxa de municípios que não atingiram o controle mínimo foi de 97% para dia-betes e 95% para hipertensão; ao final daquele ano, 83% e 84%, respectivamente, com queda para para 74,8% e 72,8% em 2023. Estamos longe, po-rém, da meta de 50%, também preconizada pela Organização Mundial de Saúde.

Segundo o último relatório global sobre a hi-pertensão da OMS, divulgado em 2023 com dados de 2019, 50,7 milhões de brasileiros entre 30 e 79 anos tinham a doença, o que representa 45% des-se estrato —no mundo, a taxa é de 33%. Seria ne-cessário atender mais 8,4 milhões de pacientes para atingir a marca de 50% de controle.

O número de pessoas com hipertensão no mundo dobrou entre 1990 e 2019, de 650 milhões para 1,3 bilhão. Fenômeno semelhante ocorre com a diabetes.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, a preva-lência foi de 8,5% para 12,1% entre 2020 e 2023. Es-tudo da Universidade de Washington do ano pas-sado aponta 529 milhões de pessoas com diabetes no mundo —e que o montante dobrará até 2050, ao atingir cerca de 1,3 bilhão.

Com o envelhecimento global da população, as doenças crônicas não transmissíveis, que ma-tam 41 milhões de pessoas por ano (74% das mor-tes no mundo), serão cada vez mais comuns.

O lado bom é que são males preveníveis e controláveis. É preciso fortalecer a atenção primá-ria em saúde e as taxas de controle.

Deve-se atuar nas causas desde a mais tenra idade. Atividade física, dieta saudável, conter o ta-bagismo e o consumo de álcool são medidas ca-pazes de salvar vidas.

“

O número de pessoas com hipertensão no mundo **dobrou entre 1990 e 2019**, de 650 milhões para 1,3 bilhão. Fenômeno semelhante ocorre com a diabetes

”



COLUNA TECNOLOGIA

Verdie: conheça um robozinho com IA bem simpático e eficiente para cuidar da grama

Dono de um perfil bem peculiar e com tecnologia avançada de Inteligên-cia Artificial (IA), o Verdie é um robozi-nho criado para cuidar da grama, man-tendo o jardim em ordem. Ele foi desenvolvido pela empresa Electric Sheep, dos Estados Unidos.

Ao contrário dos robôs humanói-des, Verdie foi projetado para ser mais simples, barato e com capacidades es-pecíficas, sendo dono de uma versatili-dade tridimensional. Para ensinar o ro-bozinho a manipular diversas ferramentas em ambientes variados e realizar tarefas (que vão além de cortar grama), a equipe por trás da criação utilizou um método de aprendizagem por reforço, além de um modelo basea-do em IA chamado ES-1.

Verdie foi inspirado em personagens famosos como WALL-E e R2-D2. Ele tem uma base móvel adaptada para terrenos desafiadores, atuando com

velocidade e tendo um perfil de baixo custo.

A detecção no ambiente é feita principalmente por câmeras, permitin-do uma percepção detalhada de onde ele está. Quanto à aprendizagem por reforço, ela é diferente do que é aplica-do em humanoides, que aprendem “vendo” as ações humanas para depois imitar.

Basicamente, a técnica permite ao robozinho aprender tarefas complexas através da experimentação. Apesar dos desafios, como a dificuldade em generalizar tarefas aprendidas e definir ob-jetivos no mundo real, a equipe conse-guiu adaptar Verdie para executar funções ao ar livre com eficácia.

Ainda em fase de testes, o peque-no robô tem apresentado resultados iniciais promissores. A Electric Sheep também está otimista para um lança-mento comercial e em larga escala.



Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Portal Sorriso



O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) foi acionado para resgatar um ca-valo que havia caído em uma fossa de, aproximadamente, 3 metros de profundidade, no distrito de Alto Coité, em Poxoréu. O caso aconteceu na segunda-feira (4). O chamado foi feito através do número de emergência 193, e a equipe da 6ª Companhia Independente Bombeiro Militar prontamente se deslocou até o endereço indicado. Ao chegar, os bombei-ros constataram que o animal estava preso no interior da fossa, apresentando ferimentos na região da cabeça, provavelmente decorrentes da queda. O proprietário informou que o aci-dente teria ocorrido durante a noite. Para realizar o resgate de forma segura e minimizar o estresse do animal, a equipe utilizou uma pá carregadeira como apoio. A máquina foi em-pregada para criar um acesso até o cavalo, permitindo que os bombeiros se aproximassem e iniciassem o processo de resgate com cautela. Após operação meticulosa, a equipe con-seguiu resgatar o animal com sucesso. Em seguida, o cavalo foi entregue aos cuidados do proprietário, que assumiu a responsabilidade por sua recuperação.

Câmbio, crédito e Tesouro

dependendo do resultado desta discussão cega em torno da Selic, a pressão inflacionária poderá se agu-dizar, pois entende-se que, encerrado o mandato do atual presidente do BC, seu sucessor será escolhido entre os lenientes com a inflação

Enquanto se desenrolam as intermináveis dis-cussões sobre PECs, MPs, emendas parlamentares, desonerações fiscais etc., convém não perdernos de vista as variáveis que nos permitem diagnosti-car o estado da economia – que são apenas três, abaixo enunciadas. O critério de avaliação adotado tomou como base a evolução destas variáveis de 31/12/2022, fim do governo anterior, aos dias de hoje.

Iniciemos pelo câmbio. Era R\$ 5,20, e hoje osci-la em torno de R\$ 5 – um ótimo resultado. Razão: as reservas internacionais, que eram de US\$ 324,7 bilhões, e hoje se situam em US\$ 355 bilhões, gra-ças ao desempenho das exportações do agrone-gócio. Como, por esse lado, não se vislumbra dif-ficuldades, tudo aponta para uma calma-ria cambial.

Em seguida, o crédito. Aqui convém antes lem-brar o que é frequentemente esquecido: a moeda entra e sai de circulação via crédito, e; a inflação é sempre um fenômeno monetário, representado pela criação de moeda em excesso ao valor dos bens e serviços produzidos na economia (PIB).

Isto posto, verificamos que o volume de “Em-préstimos e Financiamentos a Empresas e Famí-lias” (Banco Central do Brasil) subiu 8%, contra um crescimento do PIB em torno de 3%. Uma pressão inflacionária, que se traduziu na variação do IPCA em torno de 5% ao não (a.a.). Vale igualmente lem-brar que, sendo zero uma inflação impossível, his-toricamente, a taxa de inflação considerada man-tenhedora do valor da moeda situa-se entre 1% e 2% a.a.

Assim é que, estando a evolução do crédito au-sente das considerações, ficamos limitados à dis-cussão da evolução da Selic – o que significa tomar o efeito como causa. Ou seja, não é a Selic (taxa de juros primária) que determina a demanda por crédito, uma vez que a Selic afeta tão somente o custo do dinheiro dos bancos junto ao BC. O que interessa aos bancos é a taxa de juros secundária, ou seja, aquela que os bancos conseguem junto aos seus clientes. Cobre a Selic e garante a mar-gem de lucros que desejam? Ótimo. Amplia-se o crédito.

A evolução dos empréstimos acima do PIB, aci-



NÃO ABRIU O BICO

Um dos fatos que chamaram atenção no afasta-mento do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) do car-go foi seu silêncio ensurdecedor. Nas outras 19 operações policiais que tiveram como foco suspei-tas de esquemas de corrupção em sua gestão, ele sempre fez questão de emitir nota pública. Mesmo que os conteúdos tenham sido basicamente o bla-blablá de sempre, Emanuel pelo menos tentava dar uma satisfação aos cidadãos cuiabanos. Dessa vez, ele não publicou uma linha sequer sobre seu afasta-mento, fato que pode ser considerado sintomático do clima de final de feira de sua gestão.

VIAGEM A BRASÍLIA

Proibido de deixar Cuiabá sem prévio aviso, o prefeito afastado Emanuel Pinheiro (MDB) enviou um comunicado à Justiça de Mato Grosso que irá fazer uma viagem para Brasília, na tarde de terça (5). Emanuel embarca em um voo da TAM com des-tino à Capital Federal às 16h30. “[...] A qual já estava previamente agendada e cuja passagem já havia sido adquirida anteriormente, consoante cartão de embarque”, disse a defesa no comunicado à Justiça. Informações de bastidores dão conta de que Ema-nuel deve aproveitar 100% do tempo em Brasília para tentar reverter judicialmente a decisão que o afastou do cargo.

POSICIONAMENTO

Um dos questionamentos mais frequentes nos bastidores da política cuiabana é o seguinte: o agora empossado prefeito de Cuiabá José Roberto Stopa (PV) vai ter peito para empurrar Emanuel Pinheiro (MDB) de vez pro abismo ou continuará segurando sua mão, mantendo-se fiel? É claro que Stopa tem seus próprios interesses, inclusive eleitorais, mas pelo seu perfil denota-se que dificilmente ele rom-perá com Emanuel. A tendência é que ele tente im-primir uma marca nos dias em que estará à frente do Palácio Alencastro, colocando o mínimo de or-dem no caos administrativo e financeiro herdados. Ele também irá se articular politicamente para via-bilizar a governabilidade. Mas isso, provavelmente, sem despertar a fúria de Emanuel, sob o risco de vi-rar alvo do próprio e sair chamuscado por alguma “carta na manga” do prefeito afastado.



SILVIO FIGER

ma mencionada, demonstra isto com clareza. Ou seja, a tão alardeada “maior taxa de juros real do mundo”, na realidade, ainda seria baixa, se Selic fosse um instrumento válido de controle da inflação. Tai o IPCA de 5% a.a. para confirmar. Selic é mero tabelamento de preço, que, por ób-vio, beneficia os bancos, garantindo seus custos de captação. Tabelamento de preços nunca fun-cionou, em época alguma, de país algum.

E, dependendo do resultado desta discussão cega em torno da Selic, a pressão inflacionária poderá se agudizar, pois entende-se que, encer-rado o mandato do atual presidente do BC, seu sucessor será escolhido entre os lenientes com a inflação. A Selic será reduzida, os bancos vão ganhar mais, e a demanda por crédito continu-ará obedecendo às leis de mercado.

Por último, a execução do Tesouro. É aqui que a coisa complica. De início, o noticiário so-bre os déficits fiscais, sempre confuso, raramen-te explicitando se primários (sem os juros da Dívida Pública) ou nominais (com os juros da Dívida Pública). Ora, de que servem números que excluem os juros? Alguém já viu alguma empresa declarar Lucros ou Prejuízos Primá-rios?!?!

Vamos nos ater ao Resultado Nominal (que inclui os juros), deficitário de R\$ 696,8 bilhões, o que representa um crescimento de 55,4% sobre o ano anterior! E o desempenho que se antevê para 2024, vista a evolução das despesas do go-verno, mantém a tendência. Uma situação in-sustentável, de graves consequências:

- 1) elevação acelerada da Dívida Pública, drenando recursos que estariam disponíveis para o setor produtivo gerar empregos e lucros e que, inversamente, são transferidos para custeio de despesas do governo, que geram empregos ineficientes e, majoritariamente, prejuízos;
- 2) elevação das taxas de juros secundárias (aquelas praticadas pelos bancos junto a seus clientes), dificultando os investimentos produtivos; e
- 3) estagflação – inflação com queda da ativi-dade econômica.

Entre a evolução das reservas internacionais, do crédito e do Resultado Nominal do Tesouro, se definirá o futuro do Brasil. O resto é discurso político.

SILVIO FIGER É CONSULTOR

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jar-dim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jar-dim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Mauro enaltece ensino de robótica

PREMIAÇÃO. Equipe de Sinop consegue se classificar para torneio internacional de robótica

FOTO: REPRODUÇÃO

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

O governador Mauro Mendes recebeu estudantes de escolas estaduais de Sinop e Rondonópolis que foram destaque no campeonato nacional de robótica, em Brasília. Estudantes de cinco escolas de Sinop, que fazem parte da equipe Canintech, garantiram uma vaga no campeonato mundial de robótica, em Houston, nos Estados Unidos.

Os alunos da equipe Agrobot, de Rondonópolis, também visitaram o governador. Eles ajudaram a equipe Canintech a garantir a vaga, que é conquistada por aliança. Mas só a Canintech vai disputar o mundial em razão da melhor pontuação no ranking geral.

Mendes parabenizou os alunos pela conquista e destacou a parceria com o Sesi-MT e Senai-MT, que os auxiliaram na formação técnica. “Fico muito feliz em saber que os filhos da escola pública estão tendo essa oportunidade, que vai permitir que voem longe, não só até Houston, mas a lugares que talvez nunca sonharam. É um grande orgulho ver o nosso ensino de robótica levar alunos a campeonatos mundiais. Tenho certeza que estamos no caminho certo com essas parcerias firmadas e vamos colher bons resultados”, afirmou.

O governador garantiu que o Governo de Mato Grosso vai potencializar o ensino de robótica na rede pública estadual. Até agora, mais de R\$ 60 milhões foram investidos e cerca de 34 mil estudantes foram beneficiados. “Já temos essas aulas em 102 escolas estaduais, mas vamos ampliar ainda mais esse ano. Queremos chegar a 500 escolas que oferecem o ensino de robótica e mecatrônica. Essa oportunidade

vai garantir uma excelente qualificação profissional, que é isso que o mercado busca, e também um futuro brilhante para esses alunos, baseado na experiência e conhecimento que vão adquirir em disciplinas tão importantes dentro das novas tecnologias”, enfatizou.

O estudante Guilherme Caiaíba, da Escola Estadual Edeli Mantovani, de Sinop, e integrante da equipe Canintech, fez uma demonstração dos robôs vencedores, que chegam a 56 quilos. Ele relatou a ansiedade e a expectativa pelo mundial, que acontecerá em abril. “Vamos treinar bastante e tentar a melhor pontuação possível. Essa experiência vai impactar muito a vida pessoal e profissional dos estudantes que estão envolvidos no processo. Vamos levar isso para o resto das nossas vidas”, destacou.

A equipe Canintech vai competir na modalidade FIRST Robotic Competition (FRC) no mundial de Houston. A FRC é considerada a olimpíada dos robôs e é a categoria mais avançada, com robôs de porte industrial.

ENSINO DE ROBÓTICA

As atividades da robótica educacional são alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contemplam a metodologia STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e a Cultura Maker - aprender fazendo, o que permite a multidisciplinaridade e uma aprendizagem mais significativa.

A Robótica Educacional também faz parte da política Tecnologia no Ambiente Escolar, que é uma das 30 políticas do Plano EducAção 10 Anos, cujo objetivo é colocar a educação pública de Mato Grosso entre as cinco mais bem avaliadas do país até 2032.



Estudantes de cinco escolas de Sinop, que fazem parte da equipe Canintech

SINOP

Construção civil começa 2024 em alta

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A construção civil em Sinop, assim como em 2023, segue em alta em 2024. Reflexo disso são os dados do Núcleo de Projetos e Desenvolvimento Urbano de Sinop (Prodeurbs), que apontam que nos dois primeiros meses deste ano foram emitidos 369 alvarás de obras (188 em janeiro e 181 em fevereiro), com crescimento de 30,38% em relação ao mesmo período do ano anterior (283 emissões).

Este resultado também significa um crescimento em relação aos números alcançados nos dois primeiros meses de 2022 (312 alvarás e crescimento de 18,26%) e 2021 (336 alvarás e crescimento de 9,82%). Este avanço é impulsionado, ainda, pelos constantes investimentos realizados pela Prefeitura na infraestrutura, saúde, educação e outras áreas. “Sabemos que Sinop cresce a cada dia e atrai os olhares de investidores do mundo inteiro. Nossa economia avança muito e isso dá confiança aos investidores, que vêm até nosso município e aqui iniciam novas obras de empresas, residências. É um crescimento sustentável”, enfatizou o prefeito Roberto Dörner.

Em relação ao habite-se (documento que a Prefeitura emite para comprovar a construção de um imóvel seguindo todas as regras estabelecidas pelo município, tornando-o apto para servir como moradia), foram emitidos 221 entre janeiro e fevereiro de 2024.



número de novos alvarás aumentou 30,38%

Uma das ações da Prefeitura que contribui para este crescimento da construção civil foi a sanção da lei complementar que ajustou novos limites para construções prediais em Sinop, o que vem evidenciando o potencial de verticalização do município.

As mudanças na legislação foram definidas com intuito de fomentar o desenvolvimento do município, já que, na prática, a quantidade de pavimentos na região do quadrilátero central (formada pelas avenidas Palmeiras, Tarumãs, Jacarandás e Ingás) fica livre.

Fora desta área, os novos prédios passaram a poder ter até 25 andares quando localizados em avenidas (antes o limite era 21) e, em ruas, onde antes os edifícios poderiam ter até 8 andares, podem ter agora o máximo de 12 pavimentos.

L.R.VERDE

Prefeitura lança obra da base da Cavalaria e anuncia reforço

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Lucas do Rio Verde lançou uma importante obra nesta semana: a construção da base da Cavalaria, que terá como missão reforçar a segurança pública no município. Além disso, foi anunciado o incremento de 20 novos policiais militares, que farão parte do Regimento de Policiamento Montado.

A Ordem de Serviço foi assinada pelo prefeito Miguel Vaz e contou com as presenças do vice-prefeito, Marcio Pandolfi, dos secretários de Governo, Alan Togni; de Segurança Pública, Coronel Cunha; do comandante da Cavalaria de Nova Mutum, Tenente Coronel Fernandes; do comandante do 13º Batalhão, Tenente Coronel Secchi e do

presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública (Conseg), Davi Paré.

Para o prefeito Miguel Vaz, a implantação da base da Cavalaria e o aumento de efetivo trarão mais segurança para a população luverdense. “Estamos assinando essa ordem de serviço hoje com muita alegria e com muito orgulho! Com essa estrutura, reforçaremos o efetivo da PMMT com 20 novos policiais militares em Lucas do Rio Verde. É uma obra muito importante para reforçarmos a nossa segurança pública, uma de nossas prioridades”, afirmou.

O comandante da Cavalaria Regional de Nova Mutum destacou os trabalhos que serão implantados e a importância da base para o Regimento de Policiamento Montado do Estado de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Serão 20 policiais militares a mais no quadro

Mato Grosso. A estrutura conta com o apoio de empresários e fica localizada no bairro Cidade Nova, em Lucas do Rio Verde. O investimento será de um pouco mais de R\$ 1,4 milhão, com prazo de execução de 180 dias. Serão

construídos aproximadamente 525 m², com administrativo, refeitório, cozinha, lavanderia, banheiros e alojamento. No local já está em execução a construção que abrigará os 16 animais da Cavalaria.

INVASÃO ZERO

CPI convoca donos de terras do contorno Leste de Cuiabá

DA REPORTAGEM

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Invasão Zero, instalada para apurar denúncias sobre a invasão territorial urbana e rural em Mato Grosso, realizou, na terça-feira (5), a segunda reunião desde a sua instalação, para deliberação de requerimentos e convocação de pessoas envolvidas em questões agrárias. A CPI, de autoria do deputado Gilberto Cattani (PL) tem por objetivo ajudar os produtores, fiscalizar, investigar de maneira efetiva os crimes cometidos no estado de Mato Grosso.

Foram apreciados e votados seis requerimentos. Os proprietários de terras do contorno Leste de Cuiabá, Paulo Itacarambi e José Antônio Pinto para prestarem depoimentos no dia 18 deste mês para falarem sobre a invasão de terras em suas propriedades. “Foi uma reunião de deliberações e votações para convocação de pessoas envolvidas com terras. Vamos formalizar requerimentos para pessoas que vão participar de depoimentos relacionados com denúncias e invasões. Reiniciamos os trabalhos neste ano e, na próxima reunião (18), as pessoas envolvidas vão participar conosco para tirar dúvidas e fazermos os levantamentos necessários”, disse Cattani.

Também ficou definido que a equipe técnica da Comissão vai pedir informações e mapeamento de invasões de terras para o secretário de Estado de

Justiça, coronel César Roveri, e para o comandante geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Alexandre Correa Mendes. A CPI vai solicitar à Secretaria de Segurança Pública, a disponibilidade de um delegado para dar apoio, quando necessário, e acompanhar os membros da Comissão nas áreas de conflitos agrários. Por fim, foi pedido à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, uma sala de apoio para a equipe técnica dar sequência aos trabalhos. “Entendo que a CPI, por ter poder investigativo e sigiloso, necessita de um local adequado para prosseguir o trabalho de forma confiante, como por exemplo, análise de documentações e convocações de pessoas que tiveram suas terras invadidas no contorno leste de Cuiabá. Para convocarmos as pessoas responsáveis, precisamos muito de denúncias que chegam até a CPI, quando necessário vamos desdobrando os fatos e convocando essas pessoas envolvidas”, lembrou Cattani.

Conforme Cattani, a CPI segue um cronograma de trabalho em busca de compreender as causas, os impactos econômicos, ambientais, sociais, de segurança e as soluções possíveis para as invasões.

Na metodologia a ser empregada pela CPI, está a realização de oitivas, diligências, requisições (de quem deve prestar depoimentos), audiências públicas (para ouvir a comunidade) e perícia (para aferir a confiabilidade das provas).

FOTO: JLSIQUEIRA



Alterações no Plano de Carreira devem ficar para 2025

AGRICULTURA			PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 01/03/2024			Cotação do dia: 29/02/2024		Cotação do dia: 31/01/2024		4,9475 -0,15%		4,9475 -0,24%		5,1507 -0,16%		5,3713 +0,01%		1,0865 +0,26%											
SOJA Ipiranga do Norte R\$/sc 95,40			BOI Salto do Céu R\$/@ 204,83		Cesta Básica Cuiabá R\$ 801,91		Mega-Sena Concurso 2695 (02/03/24) 15 17 32 33 34 40 Acumulada: R\$ 205.000.000,00		Quina Concurso 6380 (02/03/24) 32 44 45 46 50 Acumulada: R\$ 700.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>128.415,74</td><td>9,90 bi</td><td>129.307,41</td><td>128.278,26</td><td>- 0,59 %</td></tr></table> Última atualização: 64/03/2024 às 17h00						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	128.415,74	9,90 bi	129.307,41	128.278,26	- 0,59 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																						
128.415,74	9,90 bi	129.307,41	128.278,26	- 0,59 %																						
MILHO Nova Ubitatã R\$/sc 32,00			VACA Mirassol D'Oeste R\$/@ 184,28		VBP MT Mato Grosso R\$ bi 161,65																					
ALGODÃO Sapezal R\$/@ 136,54			LEITE Sudeste R\$/l 1,93		Emp. Agro Mato Grosso 366.883																					
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																					

Operadoras virtuais ajudarão expansão serviços móveis de conectividade

NO CAMPO. Empresas como a Virtueyes ganham presença no agronegócio e nas indústrias

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O ano de 2024 mal começou, e os movimentos de transformação nos segmentos de telecomunicações e internet das coisas (IoT) já ganham evidência. Bom para o Brasil e para uma gama imensa de usuários de serviços suportados em conectividade. As tecnologias que se fazem possíveis a partir dela, têm grande potencial de proporcionar crescimento e transformação social, alcançando o setor primário – por exemplo, conectando as lavouras e equipamentos, como pivôs de irrigação, plantadeiras, colheitadeiras, caminhões entre outros. Também é possível conectar o setor secundário (indústria 4.0) e os serviços de mobilidade urbana. Fora do Brasil, o IoT é um segmento que movimentou 200 bilhões de dólares anualmente e que vem crescendo a taxas de 20% ano a ano. Ao analisar os detalhes, a projeção de crescimento aponta para um percentual médio de 22% para os próximos 10 anos e com valores anuais atuais já na ordem de 250 bilhões de dólares/ano - segundo o IoT Analytics. No Brasil, a Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel) vem estimulando a criação de operadoras virtuais (MVNO), seja para complementar a entrega das operadoras tradicionais Tim, Vivo, Claro, que são chamadas de MNO (Mobile Network Operators),

seja para expandir os serviços móveis de conectividade, a partir do compartilhamento de rede com as MNO. Essa ação da Anatel certamente ampliará a oferta de conectividade no país e vai possibilitar o surgimento de novos modelos de venda de produtos e serviços. As MVNOs poderão desenvolver novos arranjos econômicos e técnicos, promovendo ruptura de modelos e práticas vigentes, criando novos nichos de mercado e oportunidades. Estas operações serão essenciais para o futuro do IoT no Brasil e como reflexo disto temos a profissionalização dos players. Na vanguarda deste movimento está a Virtueyes, de Novo Hamburgo/RS, que atualmente é representante MVNO Vivo dedicada ao IoT. Mais recentemente a empresa celebrou contrato de MVNO Autorizada (full MVNO) com a Claro ampliando a oferta de conectividade.

DESTAQUE NO MERCADO
De acordo com Taize Wessner, presidente da empresa, a Virtueyes que tem crescido anualmente a taxas superiores à média do segmento, tem o objetivo de construir soluções que proporcionam uma melhor experiência de conectividade, com ostensivo suporte especializado em IoT. “Com estas parcerias, estamos lançando no mercado uma



FOTO: ASSESSORIA

MVNO focada exclusivamente ao IoT, com serviços e plataformas que vão impulsionar significativamente a transformação digital das empresas do Brasil e do exterior”, comenta. Atualmente, a marca está presente em todos os estados brasileiros, e possui uma base de clientes superior a 1.500 empre-

sas, distribuídas na América Latina. Suas linhas de negócio abrangem desde rastreamento veicular, agronegócio, utilities, monitoramento e segurança, até soluções de cidades inteligentes e indústria 4.0, totalizando mais de um milhão de dispositivos conectados e cerca de dez milhões de conexões diárias.

Portfólio de serviços ligados à tecnologias e compartilhamento de rede

IMPULSIONAR O CRESCIMENTO
Com o foco em estruturar seu crescimento, a Virtueyes recentemente atualizou seu quadro de executivos e conselheiros, buscando adicionar novas habilidades para participar do audacioso plano de crescimento previsto para este mercado em 2024/25.

Chega para compor o time, como membro do conselho, Renato Friedrich, com mais de 25 anos atuando como CFO, conselheiro de administração e RI (Relações com investidores). Friedrich coordenou IPOs no Brasil (Bovespa) e EUA (Nasdaq). Atuou em diversos grupos empresariais e em processos de governança.

RONDONÓPOLIS

Evento discute caminhos para pecuária do futuro

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Já imaginou estar entre as fazendas mais produtivas e lucrativas do Brasil e ainda atendendo à demanda atual dos consumidores e frigoríficos por uma carne mais sustentável? Pois saiba que isso é possível graças às tecnologias que serão apresentadas na primeira etapa do 11º Simpósio Nutripura, que acontece dia 15, em Rondonópolis. O evento, que deve receber cerca de 500 pessoas entre produtores e profissionais da área, será realizado na fazenda Santa Maria e tem como objetivo apresentar, na prática, as tecnologias e soluções desenvolvidas pela Nutripura que vêm auxiliando os seus clientes na melhoria dos resultados em campo. “Trata-se de um modelo replicável. Nosso objetivo é transferir tecnologias já testadas e aprovadas pelos nossos parceiros para outros produtores em busca de maior rentabilidade e sustentabilidade em seus negócios”, afirma



FOTO: DIVULGAÇÃO

Primeiro dia de campo do Simpósio Nutripura 2024 acontece na Agropecuária Cutolo

Luciano Resende, sócio da Nutripura. A fazenda Santa Maria, pertencente à Agropecuária Cutolo, é cliente exclusiva da Nutripura desde 2019. Nesses quatro anos, a ocupação média na propriedade saltou de 1,5 cabeça por hectare para 5,6 cabeças - em algumas

áreas, este número chega a até 9 cabeças. Também chamam a atenção os indicadores de sustentabilidade da fazenda, que melhorou o seu balanço de carbono e hoje produz uma carne com uma pegada de carbono muito abaixo da média nacional. Todos os números serão

apresentados no dia de campo, assim como a fórmula para alcançar tais resultados, que inclui o uso de produtos inovadores, integração lavoura-pecuária, intensificação de pastagens, ferramentas para otimizar o confinamento, além de muito planejamento e treinamento de pessoas.

BIOSSOLUÇÕES

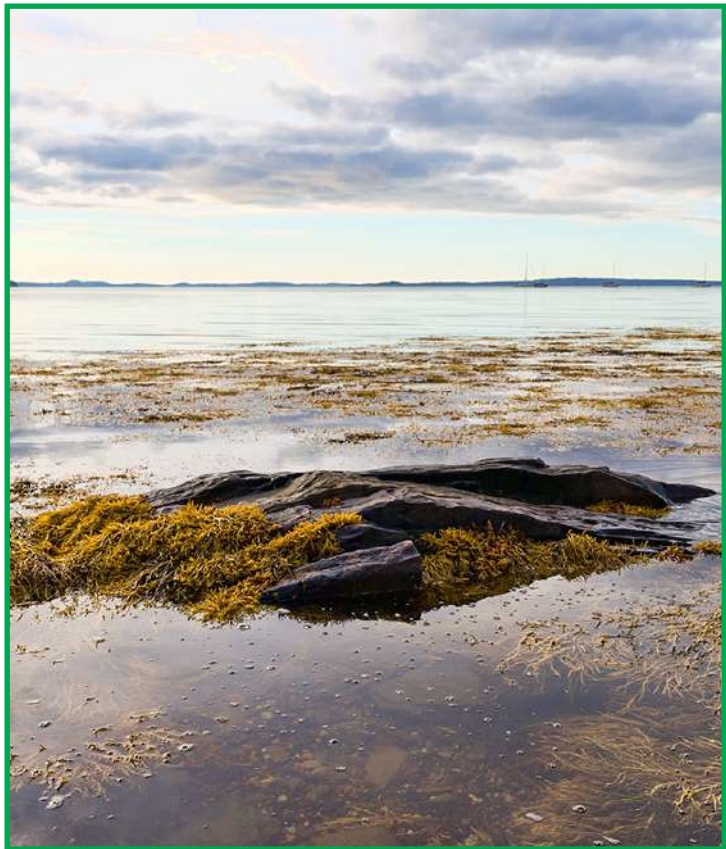
Alternativas sustentáveis para agricultores enfrentarem com sucesso mudanças climáticas

ASSESSORIA DE IMPRENSA

As mudanças climáticas têm representado um grande desafio para os agricultores. O fenômeno El Niño vem interferindo, e muito, no desempenho da atual safra. Diante desse cenário problemático, os agricultores estão apostando em biossoluções para combater as adversidades climáticas, minimizando riscos e mantendo a produtividade. “Soluções sustentáveis, como os extratos da alga marinha Ascophyllum nodosum, por exemplo, fortalecem as raízes das plantas desde o estabelecimento dos cultivos, além de maximizar o rendimento e a qualidade da cultura contribuindo para um sistema radicular saudável”, explica Ricardo Dias, Head Business da Acadian Plant Health (APH). O especialista detalha que os extratos da alga Ascophyllum nodosum são eficazes justamente pelas características ambientais da alga de zonas intermare, proveniente de áreas frias do Atlântico Norte “proporciona maior eficiência no uso de nutrientes, ajudando em programas de gerenciamento de fertilizantes e proporcionando melhor efi-

ciência hídrica nas plantações durante eventos de estiagem prolongada”. Esses ganhos são fundamentais em períodos de incerteza sobre o fluxo das chuvas, causados por El Niño. Dias esclarece que, por suas características de enfrentamento às temperaturas extremas, a Ascophyllum nodosum se torna cada vez mais uma importante aliada dos produtores rurais, não apenas na época de plantio, mas durante todo o período da safra. Afinal, conforme demonstrou relatório do Copernicus, observatório do planeta ligado à União Europeia, 2023 foi o mais quente da história. “Sabemos que você não pode controlar o clima, mas pode decidir como suas plantas se defendem, nossos produtos e extratos são uma grande ferramenta agrônoma que trabalha com os sistemas internos das plantas.” O diretor da APH afirma que, além de diversos benefícios para as culturas agrícolas, os extratos da Ascophyllum nodosum são sustentáveis, não causando nenhum dano ao planeta. “As algas marinhas são um recurso regenerativo e participam da cadeia de abastecimento sustentável, sem retirar recursos do planeta”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



El Niño vem interferindo no desempenho da atual safra

14 DIAS ANTES

MT acumula R\$ 10 bilhões em arrecadação de tributos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em 79 dias de 2024, os mato-grossenses já desembolsaram mais de R\$ 10 bilhões em tributos municipais, estaduais e federais dentro do estado. O valor atual está 18,42% superior ao apurado no mesmo período do ano passado, quando o montante recolhido somava quase R\$ 8,5 bilhões no estado. Segundo o Impostômetro da Fecomércio-MT, o valor atual, atingido terça (5), somente foi alcançado no ano passado no dia 19 de março, ou seja, com 14 dias de antecedência. O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destaca os impostos que mais contribuem para a elevação

na arrecadação. “Os impostos sobre renda e consumo são alguns dos mais significativos para a arrecadação, agregando ainda mais importância aos setores do comércio e serviços. Além disso, é necessária atenção sobre o aumento da tributação sobre esses setores, visto que isso pode diminuir a sustentabilidade dos negócios e limitar o crescimento das empresas”. Segundo análise do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), verificou-se que os impostos mais representativos para o total recolhido são provenientes do ICMS, acompanhado do Imposto de Renda, IPVA, IPTU e Imposto de Previdência, além das taxações sobre importações.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Valor atual é 18,42% maior ao apurado no mesmo período do ano passado

No Brasil, a arrecadação de tributos já chegou a R\$ 686 bilhões, patamar alcançado em 2023 somente no dia 19 de março, ou seja, um crescimento de 16,4% observado entre um ano.

Além de divulgar o valor pago em tributos pela população mato-grossense, o Impostômetro da Fecomércio-MT também traz informações sobre questões tributárias do estado e do país.

Clubes aumentam tom contra gramado sintético no país

FIM DO TAPETINHO? Fluminense levanta pauta contra campos artificiais, Palmeiras rebate e pauta vai ser estudada

DA REPORTAGEM

Em reunião virtual dos clubes com a CBF, a pauta gramados sintéticos voltou ao debate. Com apenas Athletico, Botafogo e Palmeiras sem gramados naturais, os clubes aumentaram o tom para veto no futuro deste tipo de campo.

Não há qualquer possibilidade de proibição no curto prazo, mas a CBF convocou a Comissão de Médicos para se debruçar sobre o tema com a Comissão Nacional de Clubes - eleita ontem com Atlético-GO, Fluminense, Fortaleza, Internacional e São Paulo na Série A - e também prometeu contratar consultoria internacional para estudo mais profundo do caso.

O presidente do Fluminense, Mario Bittencourt, crítico ferrenho de gramado sintético, foi quem inflamou o discurso sobre o tema. A discussão passou por vários clubes contrários ao campo artificial. Tanto pela questão de lesões quanto por performance esportiva.

Representantes do Palmeiras, a presidente Leila Pereira e o vice Paulo Buosi contestaram os clubes que defenderam o veto de grama sintética. O clube alviverde argumentou que seus atletas apresentaram menos lesões do que os adversários que jogam em campos naturais.

Os palmeirenses, que também foram representados pelo capitão Gustavo Gomez, também lembraram que no campo sintético os resultados, por exemplo, contra Flamengo, Fluminense e São Paulo - três enfáticos críticos do gramado - são piores do que eram antes na grama natural. E manifestaram preocupação com campos de todas superfícies, naturais ou sintéticas. A Comissão de Médicos da CBF já estuda o tema e apresentou, sumariamente, os últimos trabalhos apresen-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Não há chance de veto em curto prazo

tados sobre o tema. Não considera que são conclusivos.

Citou-se o exemplo do futebol na Arábia Saudita, onde se constatou mais lesões em gra-

madados naturais.

Outro, produzido por finlandês que coletou dados pelo mundo, não indicava alterações importantes, com até menos em

campos sintéticos. Ainda um outro relatório tratava de mais lesões em tornozelo e no pé, mas no restante dos casos números bem semelhantes.

A CBF quer chegar à sua própria conclusão, com base nas avaliações dessa consultoria internacional e também da Comissão de Médicos. O objetivo é ain-

da levar o máximo de informação para debate na Comissão Nacional de Clubes - ainda serão eleitos representantes nas Séries B, C e D.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Lotéricas são investigadas por lavagem de dinheiro do tráfico de drogas

OPERAÇÃO BILHETE PREMIADO. Durante o cumprimento de um mandado de busca, foi apreendido mais de R\$ 96 mil em espécie

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM
GT-MT

A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quarta (6), a Operação Bilhete Premiado, que investiga casas lotéricas por lavagem de dinheiro vindo do tráfico internacional de drogas e corrupção. Foram cumpridos 10 mandados de busca e apreensão em Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda.

As ordens judiciais foram expedidas pela 5ª Vara Federal de Mato Grosso, além do bloqueio de bens móveis e imóveis até limite R\$ 106 milhões. A operação tem apoio da Receita Federal.

Segundo a Polícia Federal, as casas lotéricas eram usadas para mascarar a origem ilícita do lucro obtido por corrupção e tráfico internacional de drogas.

A PF identificou depósitos de milhões de reais em espécie que evidenciaram que os valores eram incompatíveis com o patrimônio declarado pelos depositantes. Na dinâmica do esquema de lavagem desses capitais, verificou que era comum que os saques fossem realizados no mesmo dia ou nos dias seguintes aos depósitos para dificultar o rastreamento pelas autoridades.

Durante o cumprimento de um mandado de busca em uma lotérica em Pontes Lacerda, foi apreendido mais de R\$ 96 mil em espécie. De acordo com a PF, dentre os investigados pelos depósitos ilegais, há alvos de operações anteriores da PF, como da Operação Ararath, que investigou a prática de “mensalinho” de integrantes da Assembleia Legislativa e da Operação Hybris, deflagrada para coibir a distribuição de drogas na região de fronteira com a Bolívia, em esquema de tráfico internacional de cocaína. A apreensão de bens e valores vai contribuir para a identificação dos envolvidos e beneficiários do esquema. O



crime de lavagem de bens, direitos e valores prevê pena de reclusão, de 3 a 10 anos e multa.

EX-DEPUTADO

ENVOLVIDO
O ex-deputado estadual e médico Carlos Antônio Azambuja foi alvo da Operação Bilhete Premiado. O mandado

Dentre os investigados pelos depósitos ilegais, há alvos de operações anteriores
cumprido em Pontes e Lacerda foi justamente na casa dele. Azambuja também foi alvo da Operação Ararath e foi filmado recebendo dinheiro no gabinete

do assessor do ex-governador Silval Barbosa, que em delação premiada, contou que pagava propina a deputados para aprovarem seus projetos e contas na

AL. Neste ano, o deputado fez um acordo de não persecução penal e se comprometeu a devolver R\$ 163 mil em 72 parcelas aos cofres do estado.

SINOP

Prefeitura lança IPTU 2024 com retirada do boleto online

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

O IPTU exercício 2024 e a taxa de lixo foram lançados nesta quarta (6) e estarão disponíveis para retirada online para os contribuintes de Sinop. As guias serão disponibilizadas com antecedência de 40 dias para que os munícipes possam ter um prazo maior para organizar as finanças.

A data de pagamento da primeira parcela ou em cota única, com desconto de 15% à vista, ficou para o dia 15 de abril, uma segunda-feira.

Além do pagamento à

vista com desconto, os contribuintes podem optar por pagar de forma parcelada: em 3x ou em 6x. Para o pagamento em três parcelas, o desconto será de 5%, com vencimentos nas seguintes datas: 15/04; 15/05 e 17/06. Pagamento parcelado em seis vezes, não tem desconto, com datas fixadas em: 15/04; 15/05; 17/06; 15/07; 15/08 e 16/09. Além do IPTU, também foi lançada em conjunto a taxa de lixo, nas mesmas datas de vencimento, com as referidas formas de parcelamento, porém sem os descontos.

Os valores arrecadados

dos Impostos e taxas, são de suma importância para que o município tenha recursos para fazer investimentos em várias áreas, oferecendo benefícios para a população.

Exemplo disso, são os investimentos na saúde, obras de infraestrutura, asfalto, construção de escolas e aquisição de veículos e maquinários. Seu dinheiro também é investido nas melhorias urbanas, fechamento de valetões, limpeza, manutenção de estradas rurais, revitalização de praças, ruas e avenidas, além de importantes projetos.

Parcela única terá desconto de 15%

A retirada do boleto para pagamento do IPTU e da taxa de lixo, pode ser realizada pelo WhatsApp, pelo número (66) 3520-7200 ou pela internet.

Os contribuintes que não conseguirem localizar o IPTU no Whats ou no site, podem buscar atendimento presencial no CAC (Centro de atendimento ao contribuinte), localizada na Avenida Júlio Campos, 1230. Também podem retirar no Ganha Tempo. A unidade atende ao público das 8h às 17h, sem intervalo, e fica localizada na avenida das Acácias, nº 280, Jardim Botânico.

NOVA MARINGÁ

Psicóloga e irmão são assassinados a tiros

DA REPORTAGEM

Só Notícias

A Polícia Militar confirmou que a psicóloga Débora Souza Pereira, 27 anos, e o irmão dela, 14, foram assassinados a tiros na noite de terça-feira (5) em uma residência em Nova Maringá. Os dois foram encaminhados para o Pronto Atendimento, mas não resistiram aos ferimentos.

Segundo a PM, informações iniciais são que dois suspeitos, trajando roupas que cobriam todo corpo, chegaram na casa das vítimas, em uma motocicleta vermelha, entraram e logo foram ouvidos disparos e as vítimas pedindo socorro.

Os dois foram encontrados caídos, no imóvel, com perfura-

ções de arma de fogo e ainda apresentavam sinais vitais. A equipe médica foi acionada e os encaminhou a unidade de saúde, mas o estado de saúde agravou e ambos faleceram.

O local foi isolado para análises da Polícia Civil de São José do Rio Claro e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). A investigação agora começa para apurar envolvidos e motivação do crime. Os corpos foram encaminhados para Mineiros/GO, onde serão velados e sepultados. Nas redes sociais, amigos de Débora lamentaram a morte da jovem. “Uma menina alegre com um sorriso lindo, fico feliz por ter te conhecido imensamente agradecida pelos momentos juntas”, escreveu uma amiga.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Débora foi morta em casa na noite de terça, junto com o irmão

CDH aprova:

TRATAMENTO DA MENOPAUSA PELO SUS

A matéria segue para análise da CAS, que dará o voto final.

Escritora coordena projetos de incentivo à escrita e à publicação de mulheres

DIA DA MULHER. Produtora cultural brasiliense ajuda no fomento ao empreendedorismo feminino na indústria editorial

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Quantos livros escritos por mulheres você leu recentemente? E de autoras brasileiras? Apesar de o mercado literário ser um espaço que celebra a diversidade de vozes e perspectivas, muitas autoras precisam lutar pelo reconhecimento e pela valorização de seus trabalhos. Dentre os muitos desafios enfrentados, destaca-se a falta de visibilidade nas estantes da indústria editorial.

Em resposta a esse cenário, a escritora e produtora cultural Lella Malta coordena dois projetos que promovem a escrita e a publicação feminina: "Escreva, Garota!" e "Elas Publicam".

O primeiro conta com mais de duzentas participantes, todas brasileiras, e estende suas raízes por cinco países diferentes, proporcionando um espaço virtual para discussões fundamentais sobre teoria literária, técnicas de escrita criativa, publicação, distribuição e marketing literário.

"É uma comunidade de apoio, engajamento e capacitação continuada para mulheres que escrevem", explica Lella. O grupo também oferece outros benefícios, incluindo a participação presencial nos maiores eventos literários do país, como a Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP e Bienais do Livro de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

O projeto "Elas Publicam", por sua vez, é uma imersão destinada a profissionais atuantes em várias etapas da produção literária, seja como autoras, editoras, ilustradoras, livreiras, designers ou agentes literárias. Proporcionando networking e discutindo as dificuldades enfrentadas por essas mulheres, o projeto tem como objetivo principal fomentar o empreendedorismo feminino na indústria editorial.

"É o maior encontro de mulheres do mercado editorial brasileiro. Nossas edições já contemplam as cidades de Brasília (DF), Campinas (SP) e Salvador (BA). Agora, no mês de março, chegaremos na capital paulista.

A ideia é exatamente essa: rodar o Brasil e ir ao encontro das profissionais que atuam diretamente na cadeia produtiva de um livro", ressalta a produtora cultural. Para Lella, é essencial apoiar

e promover projetos que capacitem e amplifiquem as vozes das mulheres na Literatura e no mercado editorial brasileiro.

"O desafio não é apenas superar barreiras existentes, como

o fenômeno do apagamento da escrita de mulheres, mas também garantir geração de renda, igualdade salarial no mercado, reconhecimento e visibilidade para aquilo que produzimos".

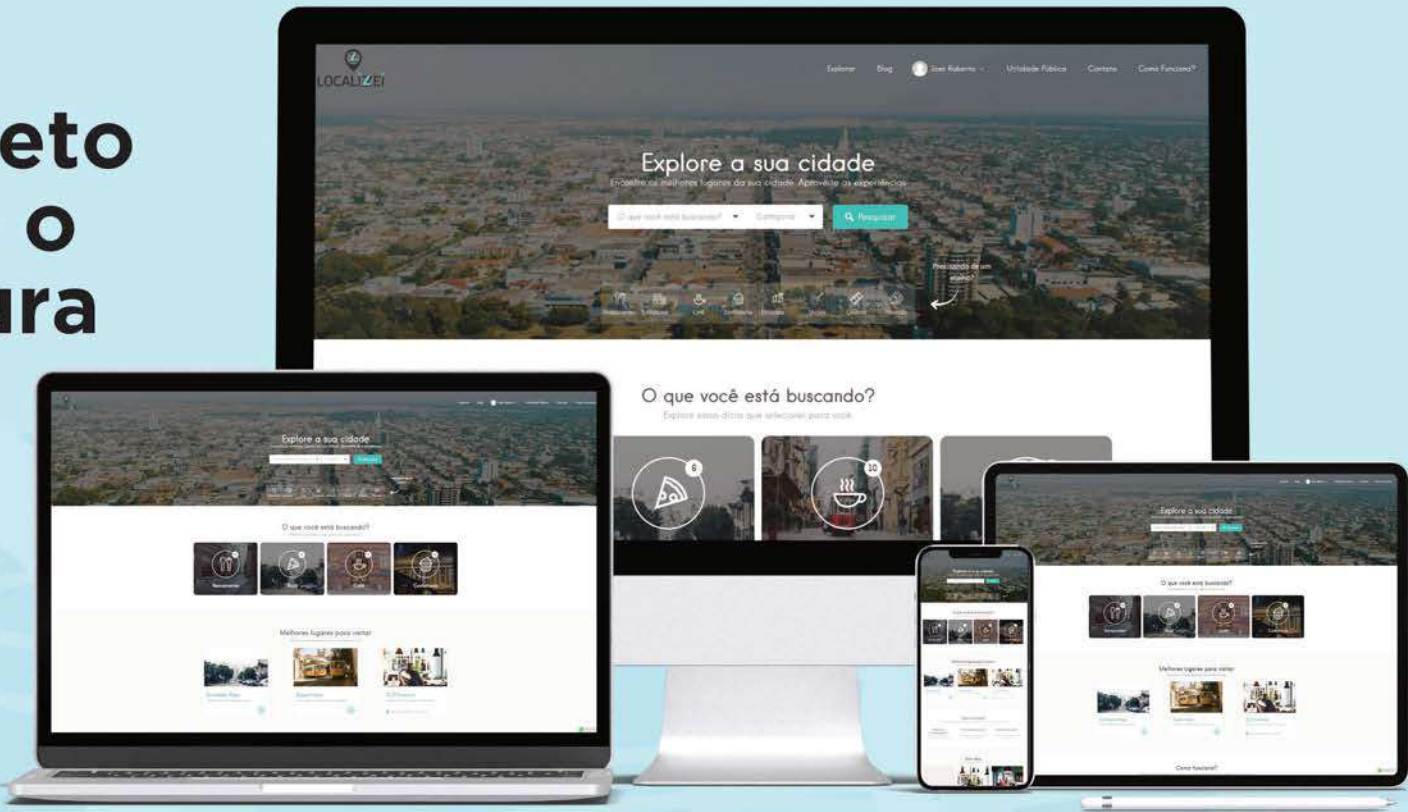
Segundo ela, as palavras, ainda que individuais, iniciam um traçar cujo ponto final é o fortalecimento da consciência coletiva, expressada por ações de empoderamento das mulheres e o desenvolvimento da equidade de gênero. "Escrever, publicar, revisar, editar... Tudo isso marca lugar na existência. Queremos ser protagonistas das nossas próprias histórias", completa.

FOTO: ASSESSORIA



Escritora é hoje referência de empreendedorismo feminino na indústria editorial

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



Lista digital



Guia Local



Agenda Cultural



Lazer e Turismo



| www.localizzei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZZEI

@localizzei_sinop